



Programação Anual de Saúde 2022

Versão aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde em 15.06.2022

Salvador, 2022



PREFEITO

Bruno Soares Reis

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Leonardo Silva Prates

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Décio Martins Mendes Filho

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Rosa Virgínia Rosemberg Oliveira Fernandes

EQUIPE TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Alcione Santos da Anunciação
Aline Oliveira Martins Cavalcanti Cunha
Darlene Silva de Souza
Helena Cristina Alves Vieira Lima
Juliana Santos de Oliveira
Maria de Fátima Carvalho de Oliveira
Maria de Fátima Pereira Santos
Suzana Mendes Almeida
Sara Cristina Carvalho Cerqueira

GRUPO DE TRABALHO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Adelly Rosa Orselli Moraes (DVIS)
Alba Regina de Souza (DVIS)
Darlene Silva Souza (DEPG)
Elka Maltez de Miranda (DVIS)
Emanuela Oliveira Conceição (NTI)
Felipe Fagundes (DAS)
Indaiara Neri Santos (Ouvidoria)
Irlan Souza Coelho (FMS)
Jéssica Soares da Silva (DRCA)
Juliana Santos de Oliveira (DEPG)
Lilian Barbosa Rosado (DRCA)
Maria Cândida Alencar de Queiroz (CGPS)
Maria de Fátima Martins (Auditoria)
Maria de Fátima Carvalho de Oliveira (DEPG)
Nélio Teles de Meneses (DVIS)
Rosângela Fontes dos Santos (CGPS)
Sara Areas Costa (Ouvidoria)
Sara Cristina Carvalho Cerqueira (DEPG)

Introdução

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o instrumento central de planejamento para definição de todas as iniciativas, no âmbito da saúde, para o período de quatro anos, sendo atualizado e operacionalizado por meio da Programação Anual de Saúde (PAS), que tem por objetivo definir as ações e metas a serem executadas no ano em curso. Portanto, a PAS constitui-se na ferramenta que subsidiará a elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão na prestação de contas das ações prioritizadas para o ano específico.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 da Secretaria Municipal da Saúde do Salvador (SMS SSA) foi construída em reuniões técnicas, promovidas pelas diversas diretorias/coordenadorias da SMS, que a partir das ações definidas no novo Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, definiram as metas/produtos para o ano de 2022. A Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) foi responsável pela consolidação da versão final, enviada para apreciação do Conselho Municipal de Saúde em 18 de março de 2022 e aprovada pelo pleno em 15 de junho de 2022.

O conteúdo da PAS 2022 está organizado em cinco módulos operacionais, em conformidade com o PMS 2022-2025, a saber: módulo I - Promoção da Saúde; módulo II – Vigilância à Saúde; módulo III - Atenção Integral à Saúde; módulo IV – Gestão do Sistema Municipal de Saúde; e módulo V - Gestão do Trabalho na Saúde. Cada módulo apresenta os objetivos, as diretrizes e as ações estratégicas prioritizadas com discriminação de metas a serem alcançadas em 2022. Os recursos disponíveis para execução desta PAS 2022 encontram-se explicitados no **Quadro de Detalhamento de Despesa em anexo**.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022**MÓDULO OPERACIONAL I - PROMOÇÃO DA SAÚDE****Objetivo geral: Promover a qualidade de vida da população e reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes****Diretriz 1 - Articulação intra e intersectorial para intervenção sobre os determinantes e condicionantes da saúde****Objetivo Específico 1: Desenvolver ações intra e intersectorial voltadas para a promoção da saúde****Metas/Indicadores 2022**

68 Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo em funcionamento

238 ações do PSE para promoção da cultura de paz e prevenção ao uso do tabaco e outras drogas

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|---|--------------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 1. Articulação intersectorial e participação comunitária para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e sustentabilidade (hortas urbanas, escolares e comunitárias, jardins terapêuticos, revegetação de áreas públicas, saneamento básico, políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis a saúde) | 08 ações educativas para a população em geral, referentes às ações de Vigilância em Saúde Ambiental, realizadas | DVIS/VISAMB/DAS | X | X | X |
| | 02 ações técnicas/científicas em instituições de ensino, com apoio técnico e logístico da Visamb, realizadas | DVIS/VISAMB/DAS | | X | X |
| | 08 publicações oficiais (notas técnicas, notas informativas, boletins, cards) das ações de Vigilância em Saúde Ambiental publicadas | DVIS/VISAMB/DAS | X | X | X |
| 2. Implementação das ações de saúde do Programa Vida no trânsito | 01 ação educativa com motociclistas e ciclistas realizada | DVIS/VIIEP/CEREST | | | X |
| | 01 Campanha de prevenção de sinistros no trânsito junto a população masculina | DVIS/VIIEP/DAS/APS | | X | |
| 3. Apoio a implantação do Programa Sempre em Movimento, voltado a ampliação de práticas de atividades físicas e esportivas | 02 ações de promoção de atividades físicas. | DAS/APS | X | X | X |
| 4. Integração saúde e educação para o desenvolvimento da promoção da saúde, especialmente através do Programa Saúde na Escola | 01 ou mais atividade de prevenção à COVID-19 realizadas nas escolas pactuadas ao PSE. | DAS/APS | | | X |

| | | | | | |
|--|---|-------------------------|---|---|---|
| | Realizar no mínimo 02 (duas) atividades de Práticas corporais e Atividade Física nas escolas pactuadas ao PSE. | DAS/APS | X | X | X |
| | Realizar a ação de antropometria em 100% das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE | DAS/APS | X | X | X |
| | Realizar atendimento individual para 100% das crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade, nas escolas pactuadas ao PSE | DAS/APS | | | X |
| 5. Implantação das Práticas Integrativas e Complementares nos serviços de saúde municipais | 01 relatório de análise situacional da oferta das PICS nos serviços vinculados à SMS | DAS/APS/ATESP/CRASP/CAF | | X | |
| 6. Implementação de ações de prevenção e controle do tabagismo | 03 qualificações para profissionais de nível superior da Atenção Primária a Saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo | DAS/APS | X | X | X |

Objetivo específico 2: Promover a cultura da paz e prevenção da violência nas comunidades, territórios, unidades de saúde e demais espaços de produção em saúde

Metas/Indicadores 2022

66 UBS com registro no SISAB de atividade coletiva desenvolvida com a temática prevenção da violência e promoção da cultura da paz

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|---|------------------------------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 7. Articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações de promoção da cultura da paz e enfrentamento de violência | 3 unidades básicas de saúde qualificadas pelo Programa Alerta Salvador (SPMJ) | DAS/APS/DVIS | | X | |
| 8. Desenvolvimento de ações de prevenção da violência auto provocada | 12 ações de prevenção ao suicídio no Setembro Amarelo | DAS/APS/DVIS | | | X |
| 9. Desenvolvimento das ações de promoção da saúde, | 30 profissionais qualificados(as) sobre violência motivada por LGBTfobia | DAS CTDANT/CTLGBT/CTSPN DVIS | | X | |

| prevenção e cuidado a grupos populacionais vulneráveis e vítimas de violência | 6 ações de promoção da saúde e prevenção de agravos nos centros de atendimento a mulheres em situação de violência da SPMJ | DAS/CTDANT/CTSM | X | | X |
|--|--|-------------------------|-------|------|------|
| 10. Desenvolvimento de ações voltadas para a promoção do enfrentamento da violência doméstica | 4 encontros de qualificação sobre violência doméstica/familiar para profissionais da rede municipal de saúde | DAS/APS/DVIS | | X | X |
| Objetivo específico 3: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 30% dos Distritos Sanitários com pelo menos uma ação de matriciamento sobre Cuidado a Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no âmbito da Atenção Básica realizada | | | | | |
| 5% das Unidades de Saúde da Família certificadas na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 11. Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis e estímulo à redução do consumo de sal, açúcar, gordura e alimentos processados | 39 Unidades Básicas de Saúde matriciadas sobre resultados do VIGITEL 2020 relacionados ao excesso de peso/obesidade e consumo alimentar. | DAS/APS//CTAN/DVIS/VISA | | | |
| 12. Articulação entre SMS e SEMPRE/COSAN para construção de estratégias integradas de saúde e assistência social no combate à fome no território | Participação de integrante do CTAN como representação da SMS no COMSEA municipal. | DAS/APS | | X | X |
| 13. Articulação entre a SMS e SMED para estímulo à alimentação saudável nas cantinas das escolas públicas e particulares | 01 ação educativa sobre Alimentação Adequada e Saudável direcionado a comunidade escolar/equipe de gestão da unidade escolar com adesão ao PSE no ciclo 2022 - 2024. | DAS/APS/CTAN | | X | X |
| 14. Implementação e qualificação dos Programas Nacionais preconizados pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição no município | 01 Manual Operacional do Bolsa Família em adequação ao Programa Auxílio Brasil atualizado. | DAS/CTAN | | X | X |
| | 01 fluxo operacional do Programa Nacional de Suplementação de Ferro revisado e publicado. | | X | X | X |

| | 01 fluxo operacional do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A revisado e publicado. | | X | X | X |
|---|--|-------------------|-------|------|------|
| 15. Implementação da Estratégia Alimentar e Amamenta Brasil na rede básica de saúde | 01 Plano de Implantação da Estratégia Alimentar e Amamenta Brasil - EAAB elaborado | DAS/APS/CTSC/CTAN | X | X | X |
| | 10 Reuniões com as tutoras da EAAB para monitoramento | | | | |
| | 03 das Unidades de Saúde da Família certificadas com a Estratégia Alimentar e Amamenta Brasil implantada | | | | X |
| 16. Implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica | 39 Unidades Básicas de Saúde (com e sem Saúde da Família) com 01 ação educativa sobre o Marcador de Consumo Alimentar. | DAS/APS/CTAN | | X | X |
| 17. Qualificar o Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade no âmbito da Atenção Básica | 05 EqAPS matriciadas com vistas a qualificação do cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade. | DAS/APS/CTAN | | X | X |
| Objetivo específico 4: Promover processos de Comunicação e Educação em Saúde | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| Núcleo de Educação Popular em Saúde implantado em 25% | | | | | |
| 06 campanhas de promoção à saúde e prevenção de fatores de riscos relacionados às DCNT | | | | | |
| 50% de situações de risco à população com ações de comunicação em saúde realizadas | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 18. Desenvolvimento de ações de comunicação social em saúde nas comunidades | Meta não programada para 2022 | DAS/DS | | | X |
| 19. Mobilização das comunidades para atuação frente aos problemas de saúde locais | Meta não programada para 2022 | DAS/DS | | | X |

| | | | | | |
|---|--|--------------------|---|---|---|
| 20. Implantação de Núcleo de Educação Popular em Saúde na SMS | Meta não programada para 2022 | CGPS | | | X |
| 21. Desenvolvimento de ações de comunicação e educação em saúde voltadas à prevenção de fatores de risco relacionados as doenças crônicas não transmissíveis | 01 cartilha para orientação do manejo da insulina em pacientes diabéticos insulino-dependentes no contexto da Atenção Primária à Saúde em Salvador publicada | DAS/APS/DVIS/VIIEP | | | X |
| | 01 campanha de promoção à saúde e prevenção de fatores de riscos relacionados às DCNT realizada | DVIS/VIIEP | | | X |
| 22. Comunicação social com a população dos territórios sobre a oferta de ações de saúde | Meta não programada para 2022 | DS | X | X | X |
| 23. Desenvolvimento de ações de comunicação em saúde em áreas com populações expostas a contaminantes ao risco ambiental | 02 publicações oficiais (notas técnicas, notas informativas, boletins, cards) das ações de Vigilância em Saúde Ambiental publicadas | DVIS/VISAMB | | | X |
| 24. Desenvolvimento de ações educativas e de comunicação social voltadas para grupos vítimas de discriminação e preconceito social motivados por raça/cor, gênero/identidade de gênero, orientação sexual, deficiência e população em situação de rua | 3 campanhas virtuais alusivas às seguintes datas: Dia Nacional da Visibilidade Trans (29 de janeiro); Dia Internacional de combate a LGTBfobia (17 de maio); Dia Nacional da Visibilidade Lésbica (29 de agosto) | DAS | X | X | |

| Diretriz 2 – Promoção de políticas de equidade | | | | | |
|---|--|-------------|-------|------|------|
| Objetivo específico 5: Desenvolver ações de superação das desigualdades e promoção da equidade em saúde | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 250 profissionais ano qualificados sobre prevenção à LGBTfobia institucional | | | | | |
| 1 oficina voltada para atendimento à população quilombola realizada | | | | | |
| 1 oficina voltada para atendimento à população albina realizada | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 25. Implementação do Programa de Combate ao Racismo Institucional | 10 reuniões do Núcleo Interno de Combate ao Racismo Institucional realizadas | DAS | X | X | X |
| | 12 Visitas de acompanhamento e monitoramento da Implementação da Política de Saúde para a População Negra nos DS | | | | |
| | 80% de DS atuantes no Programa de Combate ao Racismo Institucional | | | | |
| 26. Implantação da Política Municipal de Saúde Integral da População Negra | Comitê Técnico Municipal reativado com cronograma de reuniões estabelecido | DAS | | | X |
| 27. Desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a População em Situação de Rua | 06 atividades de educação em saúde para usuários(as) assistidos nas Unidades de Acolhimento Institucional | DAS | | X | X |
| | 01 atividade mensal de educação em saúde ou mais por EqCnR para usuários acompanhados pelas respectivas equipes. | DAS | X | X | X |
| 28. Implementação do programa de combate à LGBTfobia institucional | 06 qualificações sobre prevenção à LGBTfobia institucional | DAS | | X | X |
| 29. Desenvolvimento de ações de saúde nas áreas quilombos urbanos | 1 oficina realizada em 2 DS | DAS | X | | |
| 30. Desenvolvimento de ações de saúde voltadas para a população albina | 1 oficina realizada | DAS | | X | |
| | 100% dos usuários cadastrados para recebimento de protetor solar com oferta regular. | DAS/ CAF | | | X |

| Diretriz 3 – Promoção e proteção à saúde animal | | | | | |
|---|---|--------------------|--------------|-------------|-------------|
| Objetivo Específico 6: Desenvolver ações voltadas para a promoção da saúde e bem estar animal | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 25% do Hospital Veterinário Municipal implantado e em operação | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 31. Ampliação das ações de castração e vacinação contra doenças de espécies específicas | 01 ação de vacinação das antirivirais V10 e V04 para os tutores de animais de baixa renda | DIPPA | | | X |
| 32. Implantação do Hospital Veterinário Municipal | Licitação da Gestão do Hospital Veterinário Municipal | DIPPA | | | X |
| | 50% das obra concluídas do Hospital Veterinário Municipal | DIPPA | | | X |
| 33. Desenvolvimento das ações de proteção à saúde animal em articulação com ONGs, Conselho, sociedade civil e outras instituições | 100% das denúncias de maus-tratos à animais averiguadas | DIPPA | X | X | X |
| 34. Desenvolvimento de campanhas de conscientização da guarda responsável de cães e gatos e combate aos maus tratos de animais domésticos | 02 feiras de adoção responsável realizadas por quadrimestre | DIPPA | | X | X |

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022**MÓDULO OPERACIONAL II – VIGILÂNCIA À SAÚDE**

Objetivo geral: Promover medidas de saúde pública, com vistas à promoção e proteção à saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, abrangendo a vigilância ambiental, sanitária, epidemiológica e do trabalhador

Diretriz 4 - Emergências em Saúde Pública

Objetivo Específico 7: Desenvolver as ações de vigilância e resposta rápida nas situações de emergências em saúde pública

Metas/Indicadores 2022

100% de eventos de Saúde Pública (ESP) notificados e investigados

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 35. Implementação das ações de Vigilância em Saúde para detecção, avaliação, resposta e monitoramento das Emergências em Saúde Pública | 100% dos Eventos de Saúde Pública notificados e investigados | DVIS/CIEVS | X | X | X |
| | 100% de documentos técnicos dos Eventos em Saúde Pública ocorridos elaborados e divulgados. | DVIS/CIEVS | X | X | X |
| 36. Integração das ações de Vigilância em Saúde da SMS para o manejo das situações de Emergências em Saúde Pública | 01 seminário do CIEVS SSA realizado | DVIS/CIEVS | | | X |
| | 02 ações educativas no âmbito da vigilância em saúde | DVIS/CIEVS | | X | X |
| | 12 encontros do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública realizados | DVIS/CIEVS | X | X | X |

Diretriz 5 - Vigilância em Saúde Ambiental

Objetivo Específico 8: Desenvolver ações voltadas para os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.

Metas/Indicadores 2022

50% de monitoramento dos Sistemas de Informação dos Agravos relacionados à contaminação Ambiental

100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

10% de Soluções Alternativas Coletivas (SACs) em estabelecimentos e veículos transportadores de água potável cadastrados, inspecionados e registrados em sistema.

40% de realização de ações de Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Relacionados aos Desastres

40% de áreas suspeitas de contaminação cadastradas e atualizadas

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|--|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 37. Avaliação dos riscos decorrentes da contaminação da água, do solo e do ar na saúde humana para intervenção oportuna | 50% de monitoramento dos Sistemas de Informação dos Agravos relacionados à contaminação Ambiental | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 01 análise de risco realizada no Aterro Metropolitano de Salvador | DVIS/VISAMB | | | X |
| | 30% das hortas urbanas de Salvador monitoradas | DVIS/VISAMB | | | X |
| 38. Implementação de ações de vigilância e monitoramento da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA) | 1.600 amostras de água monitoradas quanto qualidade para consumo humano | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 100% de abrigos temporários monitorados | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 06 Inspeções Sanitárias no Sistema de Abastecimento de Água e Soluções Alternativas Coletivas realizadas | DVIS/VISAMB | | X | X |
| | 100% de análise da água para consumo humano, dos postos de saúde da rede municipal para renovação do | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 10% das demandas recebidas de Soluções Alternativas Coletivas (SACs) em estabelecimentos e veículos | DVIS/VISAMB | | X | X |
| | 100% de denúncias atendidas | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 100% de alimentação do sistema SISAGUA realizada | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| 39. Implementação das ações do VIGIPEQ e VIGIDESASTRES | 04 Unidades Sentinelas monitoradas | DVIS/VISAMB | | | X |
| | 40% das áreas suspeitas de contaminação cadastradas e atualizadas | DVIS/VISAMB | | X | X |
| | 100% de alimentação do SISOLO | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| | 100% das Denúncias Atendidas | DVIS/VISAMB | X | X | X |
| Diretriz 6 - Vigilância Sanitária | | | | | |
| Objetivo Específico 9: Intervir sobre os problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde por meio da Vigilância Sanitária | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 71% de estabelecimentos inspecionados classificados como de alto risco sanitário | | | | | |
| 78% de farmácias magistrais, drogarias e distribuidoras inspecionadas para controle de qualidade dos medicamentos | | | | | |
| 01 norma sanitária elaborada e encaminhada para publicação | | | | | |

| 03 Distritos Sanitários com Sistema de Informação implementados | | | | | |
|--|--|-------------|-------|------|------|
| 01 Núcleo de educação em saúde implantado para cada macroárea da Vigilância Sanitária | | | | | |
| 100% das UPAs fiscalizadas quanto ao cumprimento da legislação vigente | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 40. Controle de riscos em estabelecimentos classificados como baixo e alto risco segundo RDC Anvisa 153/2017 e Decreto Municipal nº 32.636 de 2020 | 71% de estabelecimentos de interesse da saúde cadastrados classificados como de alto risco sanitário, inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 71% de estabelecimentos de serviços de saúde cadastrados classificados como de alto risco sanitário, inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 30% de estabelecimentos de interesse da saúde cadastrados classificados como de baixo risco sanitário, inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 30% de estabelecimentos de serviços de saúde cadastrados classificados como de baixo risco sanitário, inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 65% de serviços de mamografia e de raio-x médico cadastrados, inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% dos estabelecimentos de Serviços de Saúde da Rede Municipal inspecionados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% de denúncias recebidas, atendidas | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% de processos referentes aos eventos cadastrados no sistema SIGS/CLE, analisados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% dos Planos de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) recebidos do setor regulado, analisados e compatibilizados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 01 norma sanitária elaborada e encaminhada para publicação | DVIS/VISA | | | X |

| | | | | | |
|--|---|----------------|---|---|---|
| 41. Desenvolvimento de ações de vigilância sanitária sobre a manipulação, comércio, distribuição, prescrição e uso de medicamentos | 78% de farmácias magistrais, drogarias e distribuidoras cadastradas para controle de qualidade dos medicamentos ,inspeccionadas | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 90% de mapas de medicamentos de controle especial recebidos do setor regulado, analisados | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 90% das transportadoras de medicamentos cadastradas, inspeccionadas | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% das notificações de surtos de Doenças Veiculadas por Alimentos (DVA) investigadas em conjunto com a VIEP. | DVIS/VISA/VIEP | X | X | X |
| 42. Desenvolvimento e fortalecimento das ações da Vigilância Sanitária de estabelecimentos e produtos de interesse à saúde | 86% das coletas pactuadas de acordo com o Programa de Monitoramento de Produtos de Interesse da | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 90% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas, inspeccionadas | DVIS/VISA | X | X | X |
| 43. Adequação dos Sistemas de Informação da VISA | Sistema de Informação com novas ferramentas de gestão e emissão de relatórios implantados em 3 Distritos Sanitários | DVIS/VISA | | | X |
| 44. Promoção de ações de educação em saúde nas 04 macro áreas de atuação da Vigilância Sanitária | 01 Núcleo de educação em saúde implantado | DVIS/VISA | | | X |
| | 10 ações de educação em saúde para técnicos da VISA e/ou para o setor regulado, realizadas | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 04 Boletins das ações de Vigilância Sanitária elaborados encaminhados para publicação | DVIS/VISA | | X | X |
| 45. Promoção de ações de monitoramento do Plano de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde, conforme legislação vigente | 100% das UPAs fiscalizadas quanto a implantação do Plano de Segurança do Paciente | DVIS/VISA | X | X | X |
| | 100% dos serviços de endoscopia, hospitais dia e hospitais de pequeno porte inspeccionados, fiscalizados quanto a implantação do Plano de Segurança do Paciente | DVIS/VISA | X | X | X |

| Diretriz 7 - Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos à saúde | | | | | |
|--|---|---------------------|-------|------|------|
| Objetivo Específico 10: Implementar medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 40% de óbitos notificados por arboviroses investigados | | | | | |
| 80% do Plano de Contingência das Arboviroses executado | | | | | |
| 20% dos casos de sífilis congênita investigados | | | | | |
| 10% das ações do Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis, implantados e implementados. | | | | | |
| 100% de análise epidemiológica dos casos de HIV e Aids notificados dos residentes do município de Salvador | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 46. Investigação de óbitos por arboviroses | 02 ações educativas com os Núcleos de Epidemiologia hospitalares sobre notificação e investigação de óbitos prováveis arboviroses | DVIS /VIEP/AGRAVOS | X | X | |
| | 01 ação educativa com Distritos Sanitários e Unidades de Saúde para discussão das análises dos óbitos investigados | DVIS / VIEP/AGRAVOS | | | X |
| 47. Implementação da vigilância das doenças diarreicas agudas (DDA) | 01 boletim informativo sobre a correlação entre a qualidade da água e os índices de DDA | DVIS/VISAMB/VIEP | | X | |
| | 01 boletim da situação epidemiológica das doenças diarreicas agudas elaborado | DVIS/VIEP/AGRAVOS | | | X |
| | 01 ação educativa para implementação das notificação dos casos de MDDA | DVIS/VIEP/AGRAVOS | | X | |
| 48. Execução do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses de acordo com o cenário epidemiológico | 1% de isolamento viral das amostras positivas pra dengue | Laboratório/ DAS | X | X | X |
| | 02 capacitações para técnicos de laboratório dos 12 Distritos Sanitários sobre rotinas de coletas para arboviroses | Laboratório/ DAS | X | | X |
| | 01 análise de execução do Plano Municipal de Contingência das Arboviroses | DVIS / VIEP/AGRAVOS | | | X |

| | | | | | |
|--|---|-------------------------------------|---|---|---|
| 49. Vigilância e controle do HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites, HTLV com ênfase nos grupos de maior vulnerabilidade | 03 ações de promoção à saúde com apoio técnico e/ou logístico realizadas pela Sociedade Civil | DVIS/IST | | X | X |
| | 60% das mulheres HTLV positivas que recebem formula infantil, monitoradas quanto a notificação no SINAN. | DVIS - VIEP - IST/DAS - NUTRIÇÃO/DS | X | X | X |
| | 03 Atividades Educativas para os trabalhadores da saúde realizadas. | DVIS/VIEP/IST | | X | X |
| | 80% dos casos notificados de Hepatites Virais com encerramento oportuno. | DVIS - VIEP - IST/DS | X | X | X |
| | 03 Monitoramentos dos casos de Aids em menores de 05 anos, realizados. | DVIS/VIEP/IST | X | X | X |
| | 06 Distritos Sanitários realizando diagnóstico, e tratamento da sífilis e monitoramento através do livro da sífilis. | DS/DVIS - VIEP - IST/DAS | | X | X |
| | Reduzir em 30% os casos inconclusivos de sífilis adquirida | DVIS - VIEP - IST/DAS | | X | X |
| | 12 Distritos Sanitários monitorados quanto à notificação da infecção pelo HIV, Hepatites, Sífilis e HTLV | DVIS - VIEP - IST/DS | | X | X |
| | 100% das UPAS que realizam profilaxia pós-exposição (PEP) supervisionadas. | DVIS/VIEP/IST | | X | X |
| | 01 Treinamento sobre a vigilância à saúde da população LGBT com os profissionais da DVIS e Distritos Sanitários. | DVIS - VIEP - IST -CT LGBT | | X | |
| | 2.000.000 de insumos de prevenção disponibilizados para a população em geral (preservativos masculinos, preservativos femininos, gel lubrificante). | DVIS/VIEP/IST | X | X | X |
| | 03 boletins sobre hepatites virais, HTLV, Aids elaborados e publicados | DVIS/VIEP/IST | | X | X |
| | 01 painel de sífilis confeccionado | DVIS/VIEP/IST | | | X |
| 05 campanhas de prevenção das IST/HIV/Aids, HTLV, Sífilis e Hepatites Virais realizadas. | DVIS/VIEP/IST | | X | X | |

| 50. Execução do Plano Municipal de Enfrentamento da Sífilis | 100% das Unidades Básicas de Saúde que realizam consulta de pré-natal realizando testes rápidos para IST | DAS/DVIS/VIEP | X | X | X |
|--|---|------------------------------------|-------|------|------|
| | 100% da análise epidemiológica da sífilis no município de Salvador realizada para subsidiar as ações assistenciais e políticas públicas | DAS/DVIS/VIEP/IST | | | X |
| Objetivo Específico 11: Implementar medidas de prevenção e controle das doenças imunopreveníveis | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 80% de cobertura média das vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral) do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 02 anos de idade | | | | | |
| 100% dos casos graves de EAPV notificados e investigados | | | | | |
| 75% das salas de vacinação em funcionamento no Município monitoradas e supervisionadas | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 51. Ampliação das coberturas vacinais do calendário básico de rotina e campanhas | 07 Ações Educativas sobre Doenças e Agravos Imunopreveníveis realizadas. | DVIS / SEDIM / DAS | X | X | X |
| | Ampliação de 2 novas salas de vacina referência para atendimento antirrábico humano (Adroaldo Albergaria, Brotas e San Martin) | DVIS / SEDIM / DAS | | X | X |
| | 01 Campanha de mobilização da população sobre a importância da vacinação de rotina | DVIS / SEDIM / GASEC / ASCOM / DAS | | X | X |
| | 01 ação conjunta para implementar vacinação de rotina da população em situação de rua. | DVIS / SEDIM / DAS | | | X |
| | 01 Semana de Mobilização Prevenção ao Tétano Acidental realizada no período do Novembro Azul. | DVIS / SEDIM / DAS / DS | | | X |
| 52. Execução do Plano Operacional de Vacinação contra Covid-19 | 90% da população alvo residente em Salvador imunizada contra a COVID -19 com esquema primário completo | COE/DVIS/DAS | | | X |

| | | | | | |
|---|--|-------------------------|---|---|---|
| 53. Implementação das ações de investigação e medidas de controle das doenças e agravos imunopreveníveis e Eventos Adversos Pós Vacinação | Monitorar 100% dos casos de Meningite notificados no SINAN | VIEP / AGRAVOS | X | X | X |
| | 01 boletim epidemiológico elaborado e divulgado. | DVIS/VIEP/ AGRAVOS | | | X |
| | 06 Produções Científicas sobre Doenças Imunopreveníveis elaboradas e publicadas. | VIEP /SEDIM | X | X | X |
| | 40% Unidades Sentinela para doenças exantemáticas monitoradas e supervisionadas. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| | 100% Unidades Sentinela da Influenza monitoradas e supervisionadas. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| | 35% dos casos de Eventos Adversos Pós Vacinação notificados, investigados e encerrados. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| | Assessoria técnica aos 12 Distritos Sanitários com vistas a descentralização das notificações de EAPV e erros de imunização com a utilização do sistema e-SUS Notifica pelos profissionais das unidades notificadoras. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| 54. Qualificação das condições de armazenamento, conservação, distribuição e transporte dos imunobiológicos e outros insumos | 75% das salas de vacinação da rede SUS monitoradas e supervisionadas. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| | 75% das salas de vacinação da rede privada, cadastradas na SMS, monitoradas e supervisionadas. | DVIS / SEDIM | X | X | X |
| | 95% dos estabelecimentos de saúde da rede própria cadastrados no Sistema VIDA/Módulo Vacina, utilizando regularmente o Módulo Vacina/Movimentação de Imunobiológicos. | DVIS / SEDIM / DS / NTI | X | X | X |
| | 25% dos estabelecimentos de saúde externos a SMS cadastrados no Sistema VIDA/Módulo Vacina, utilizando regularmente o Módulo Vacina/Movimentação de Imunobiológicos. | DVIS / SEDIM / DS / NTI | X | X | X |
| | 01 Ação Educativa para formação técnica em Monitoramento e Supervisão dos serviços de vacinação, em atendimento ao previsto na Lei 9525/2020, realizada. | DVIS / SEDIM | | X | X |

| Objetivo Específico 12: Implementar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos não-transmissíveis | | | | | |
|---|---|--------------------|--------------|-------------|-------------|
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| Reduzir 1% ao ano a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por 100.000 habitantes, por DCNT | | | | | |
| 100% dos óbitos com causa básica definida com códigos pouco úteis ou mal definidos no banco do Programa Vida no Trânsito qualificados | | | | | |
| 100% dos casos de violência sexual e autoprovocada informada ou notificada no SINAN no prazo de 24 horas do ocorrido monitorados | | | | | |
| 100% dos óbitos maternos analisados | | | | | |
| Reduzir para 2,5% as inconsistências das fichas de notificação da intoxicação exógena (campo 49 -agente tóxico) | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 55. Execução do Plano Municipal de Enfrentamento às Doenças e Agravos Não Transmissíveis (PMDANT) | 03 monitoramentos do plano com a comissão do PMDANT realizados | DVIS/DAS | X | X | X |
| | 01 relatório de análise da execução do Plano | DVIS/DAS | | | X |
| 56. Implementação da vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) | 03 painéis de DCNT divulgados (2 monitoramento das DCNT, 01 oncologia) | DVIS/VIIEP/DANT | | X | X |
| | 02 publicações divulgadas (01 DCNT e 01 fatores de risco e Proteção) | DVIS/VIIEP/DANT | | | X |
| 57. Implementação da vigilância da Doença Falciforme | 02 painéis de monitoramento da notificação da doença falciforme divulgados | DVIS/VIIEP/DANT | X | | X |
| | 01 publicação sobre doença falciforme elaborado | DVIS/VIIEP/DANT | | | X |
| | 02 ações educativas sobre notificação da doença falciforme para profissionais das unidades municipais de saúde. | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |
| 58. Implementação da vigilância dos sinistros de trânsito | 01 análise do perfil dos sinistros de trânsito fatais | DVIS/VIIEP/DANT | | | X |
| | 01 painel sobre acidentes de trânsito divulgado | DVIS/VIIEP/DANT | | | X |
| 59. Implementação da vigilância da violência interpessoal e autoprovocada | 05 painéis da violência interpessoal/autoprovocada divulgados (3 monitoramento das notificações de violência, 1 lesão autoprovocada e tentativa de suicídio e 1 notificação imediata) | DVIS/VIIEP/DANT | X | X | X |

| | | | | | |
|---|---|---------------------|---|---|---|
| | 01 vídeo aula sobre preenchimento da ficha de notificação da violência interpessoal e autoprovocada | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |
| | 01 publicação sobre violência de crianças e adolescentes com ênfase na raça/cor divulgado | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |
| | 04 ações educativas realizadas | DVIS/VIIEP/DANT | X | X | X |
| | 06 Distritos Sanitários com maior número de unidades silenciosas quanto à notificação da violência com apoio técnico realizado | DVIS/VIIEP/DANT | X | X | X |
| | 01 fluxo da violência de notificação imediata (sexual/autoprovocada) elaborado e divulgado | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |
| 60. Implementação das ações de vigilância do óbito fetal, materno, infantil e de mulher em idade fértil | 100% dos óbitos infantis e fetais encaminhados pelos distritos, analisados e encerrados no sistema de informação de mortalidade. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | X | X | X |
| | 100% dos casos de óbito de mulher em idade fértil encaminhados pelos distritos, encerrados no sistema de informação de mortalidade. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | X | X | X |
| | 100% das investigações dos óbitos maternos encaminhados pelos distritos, analisadas e encerradas no Sistema de Mortalidade. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | X | X | X |
| | 100% dos óbitos maternos, infantis e fetais encerrados no Sistema de Informação de Mortalidade com recomendações geradas. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | X | X | X |
| | 1 ação de monitoramento referente as recomendações dos óbitos maternos nos distritos sanitários . | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | | | X |
| | 03 ações educativas para fortalecimento das ações de vigilância dos óbitos especiais para os técnicos de referência e profissionais do Distrito Sanitário | DVIS/SUIS/VIIEP | X | X | X |
| | 02 boletins sobre os óbitos especiais, elaborado e divulgado. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | | X | X |

| | | | | | |
|--|---|-----------------------|---|---|---|
| | 01 painel de monitoramento da situação epidemiológica dos óbitos maternos, infantis, fetais e de mulheres em idade fértil encaminhado aos distritos sanitários. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | | | X |
| | 2 distritos apoiados tecnicamente para implantação das Câmaras Técnicas de Análise de Óbito. | DVIS/VIIEP/ANÁLISE/DS | | | X |
| | 01 sistema de recomendações de análises de óbitos maternos, infantis e fetais, implantado. | DVIS/VIIEP/ANÁLISES | | | X |
| 61. Implementação da Vigilância da Intoxicação Exógena | 01 nota informativa elaborada | DVIS/COAVS/CEREST | X | | |
| | Reduzir em 2,5% as inconsistências encontradas no campo 49 correlacionadas com o campo 50, das fichas de notificação/investigação de intoxicação exógena. | DVIS/COAVS/CEREST | X | X | X |
| | 06 ações educativas realizadas | DVIS/COAVS/CEREST | X | X | X |
| | 01 boletim sobre tentativa de suicídio por intoxicação exógena elaborado | DVIS/VIIEP/DANT | | | X |
| | 01 infográfico sobre uso abusivo de álcool e/ou outras drogas elaborado | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |
| | 01 ação educativa sobre uso abusivo de álcool e/ou outras drogas com recorte de crianças e adolescentes realizada | DVIS/VIIEP/DANT | | X | |

Objetivo Específico 13: Implementar medidas de prevenção, vigilância e controle das arboviroses, zoonoses e doenças negligenciadas (doença de Chagas, esquistossomose, hanseníase, leishmaniose, malária, tuberculose, leptospirose)

Metas/Indicadores 2022

64% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

85% de cura de hanseníase entre os casos novos de diagnóstico nos anos das coortes

100% dos casos suspeitos de malária notificados Monitoramento

25% da vigilância epidemiológica da Doença de Chagas Crônico implantada

90% dos casos de arboviroses notificados em data oportuna e passíveis de atendimento com bloqueios de transmissão realizado anualmente

| 100% das coleções hídricas cadastradas positivas para cercárias monitoradas anualmente | | | | | |
|--|---|----------------|-------|------|------|
| 25% de definição do status epidemiológico de leishmaniose de Salvador definido | | | | | |
| 50% dos acidentes causados por animais peçonhentos notificados no SINAN, com avaliação zoonosológica realizada | | | | | |
| 01 campanha de vacinação antirrábica canina realizada por ano | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 62. Implementação das ações do Programa de Controle da Tuberculose | 64% de cura dos casos de Tuberculose | DAS/DVIS/DS | X | X | X |
| | 02 unidades de saúde com a prova tuberculínica implantada | DAS/DVIS/DS | | | X |
| | 72,5% de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose | DAS/DVIS/DS | X | X | X |
| | 10% dos óbitos com menção de tuberculose, notificados no SIM ou SINAN, investigados e analisados | DVIS/DAS/DS | X | X | X |
| | 01 boletim epidemiológico sobre tuberculose | DVIS/DAS/DS | | | X |
| | 03 encontros de atualização dos principais aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento da tuberculose em adultos e crianças. | DVIS/DAS/DS | X | X | X |
| 63. Implementação das ações do Programa de Controle da Hanseníase | 90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | DAS/DVIS/DS | X | X | X |
| | 50% dos contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano da coorte | DAS/DVIS/DS | X | X | X |
| | 100% dos casos notificados de hanseníase em menores de 15 anos com GIF 2, investigados de acordo com o protocolo de incidente crítico proposto pelo Ministério da Saúde | DVIS/DAS/DS/US | X | X | X |
| | 150 profissionais das Unidades Básicas de Saúde qualificados em Manejo Clínico da Hanseníase | DAS/DVIS/DS | X | X | X |
| | 01 boletim epidemiológico da hanseníase elaborado | DVIS/DAS | X | X | X |

| | | | | | |
|--|---|--------------------|---|---|---|
| 64. Implementação da Vigilância da Malária | 100% do monitoramento dos casos suspeitos de Malária notificados em Salvador. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | X | X | X |
| | 01 boletim epidemiológico elaborado. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | | X | |
| | 100% de vigilância zoonosantária dos casos notificados de Malária | DVIS/CCZ/VIIEP | X | X | X |
| 65. Implantação da Vigilância Epidemiológica da Doença de Chagas Crônica | 01 plano de ação para vigilância epidemiológica municipal da Doença de Chagas Crônica elaborado. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | | | X |
| | 100% da vigilância entomológica dos casos notificados da Doença de Chagas | DVIS/CCZ/VIIEP | X | X | X |
| | 100% dos imóveis identificados com presença de triatomíneos visitados | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| 66. Desenvolvimento de ações de monitoramento, prevenção e controle das doenças transmitidas por vetores (Arboviroses, Leishmaniose, Doença de Chagas, Angiostrongilíase e doenças transmitidas pelo Culex sp) | 100% dos casos suspeitos de Doença de Chagas Agudo notificados no SINAN monitorados. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | X | X | X |
| | 01 fluxo de atenção aos usuários com Leishmaniose Visceral e Tegmentar na rede de atenção a Saúde do município de Salvador elaborado. | DVIS/VIIEP/DAS | | X | |
| | 06 ações educativas para implantação do fluxo de atenção aos usuários com Leishmaniose Visceral e Tegmentar na rede de atenção a Saúde do município de Salvador | DVIS/VIIEP/DAS | | | X |
| | 01 boletim epidemiológico das Leishmanioses elaborado. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | | | X |
| | 04 ciclos de visitas domiciliares aos imóveis estimados para o controle vetorial das arboviroses | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | Cobertura de no mínimo 80% dos imóveis nos ciclos de visitas domiciliares programados para o controle vetorial das arboviroses | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | Índice de infestação predial para o <i>Aedes aegypti</i> < ou = 2,5% em cada LIRAA realizado | DIVIS/CCZ | X | X | X |

| | | | | | |
|--|---|--------------------|---|---|---|
| | Índice médio de positividade para <i>Aedes aegypti</i> < ou = a 20% nos estabelecimentos cadastrados como Pontos Estratégicos inspecionados por ciclo de visita quinzenal | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 03 levantamentos entomológicos da fauna culicídea associados à transmissão de arboviroses em áreas remanescentes de Mata Atlântica elegíveis | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 100% dos casos positivos de LV canina, investigados | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 03 levantamentos entomológicos amostrais para LVC realizados | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 03 levantamentos sorológicos caninos para LVC realizados | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 100% do laboratório equipado para identificação de flebotomíneos | DIVIS/CCZ | | | X |
| | 100% dos Pontos de Informação de Triatomíneos (PITS) monitorados anualmente | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 25% da vigilância para angiostrongilíase implantada em Salvador | DIVIS/CCZ | | | X |
| | 02 monitoramentos realizados na orla marítima para controle da <i>Achatina fulica</i> | DIVIS/CCZ | | X | X |
| | 80% dos canais programados, monitorados para o controle do <i>Culex</i> sp | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| | 100% das coleções hídricas positivas para <i>Culex</i> , tratadas com larvicida e inseticida | DIVIS/CCZ | X | X | X |
| 67. Desenvolvimento de ações de prevenção, vigilância e controle da Leptospirose | 100% dos óbitos suspeitos de Leptospirose notificados no SINAN monitorados. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | X | X | X |
| | 01 Alerta epidemiológico elaborado e divulgado. | DVIS/VIIEP/AGRAVOS | X | | |
| | 03 ciclos de intervenção química nas áreas críticas para Leptospirose realizados | DIVIS/CCZ | X | X | X |

| | | | | | |
|--|--|---------------------|---|---|---|
| | 100% de bloqueio de casos notificados de Leptospirose passíveis de atendimento | DIVIS/CCZ | X | X | |
| | 01 Plano de Enfrentamento da Leptospirose elaborado | DVIS/CCZ/COAVS/VIÉP | | | X |
| 68. Desenvolvimento de ações de prevenção e controle da Esquistossomose no município | 01 boletim da situação epidemiológica da Esquistossomose elaborado | DVIS/VIÉP/AGRAVOS | | | X |
| | 100% dos casos de esquistossomose notificados no SINAN e SIM monitorados | DVIS/VIÉP/AGRAVOS | X | X | X |
| | 01 ação educativa para implementação das notificação dos casos de esquistossomose | DVIS/VIÉP/AGRAVOS | | X | |
| | 24 inquéritos malacológicos realizados nos DS | DVIS/CCZ/VIÉP | X | X | X |
| 69. Implementação da suspeição, detecção e a investigação da Leishmaniose para definição do status epidemiológico na cidade | 80% dos casos confirmados para LV humana com vigilância do reservatório e levantamento entomológico realizados anualmente | DVIS/CCZ/VIÉP | X | X | X |
| 70. Desenvolvimento de ações de prevenção e controle dos acidentes causados por animais peçonhentos de interesse à Saúde Pública | 90% das notificações referente a acidentes causados por animais peçonhentos, e outros animais de interesse a saúde pública, passíveis de atendimento, investigadas | DVIS/CCZ/VIÉP | X | X | X |
| | 02 monitoramentos das áreas prioritárias com presença de escorpião, realizados | DVIS/CCZ | X | X | X |
| 71. Desenvolvimento de ações de vigilância e controle da Esporotricose | 03 ações educativas sobre esporotricose humana para os profissionais dos Distritos Sanitários e APS | DVIS//VIÉP/CCZ/DAS | | X | |
| | 01 boletim epidemiológico de esporotricose humana elaborado e divulgado | DVIS/VIÉP/AGRAVOS | | | X |
| | 100% dos DS monitorados quanto a ocorrência de Esporotricose anualmente | DVIS/CCZ/VIÉP | X | X | X |
| | 80% dos casos positivos de esporotricose animal, enquadrados nos critérios de tratamento, com acesso ao fármaco | DVIS/CCZ | X | X | X |

| | | | | | |
|---|---|------------------|---|---|---|
| | 01 unidade móvel de vigilância a zoonoses para atendimento de animais suspeitos de esporotricose, implantada | GASEC - DVIS/CCZ | | X | |
| | 01 boletim epidemiológico da esporotricose publicado | DVIS/CCZ | | X | |
| 72. Implementação das ações do Programa de Vigilância e Controle da Raiva Animal | 01 metodologia para estimar a população de cães e gatos no Município, elaborada | DVIS/CCZ | | | X |
| | 100% das notificações referente a animais suspeitos de raiva, investigadas | DVIS/CCZ | X | X | X |
| | 100% dos ACE dos PF de vacinação antirrábica animal, capacitados para utilização do sistema Meu Pet | NTI - DVIS/CCZ | | X | X |
| 73. Desenvolvimento de ações educativas e de mobilização social para prevenção e controle das arboviroses, zoonoses e acidentes causados por animais peçonhentos de interesse à Saúde Pública | 12 DS com atividades educativas e de mobilização social para prevenção e controle das arboviroses, zoonoses e animais peçonhentos de interesse a saúde pública realizadas | DVIS/CCZ | X | X | X |
| | 15 ações de educação permanente em saúde para trabalhadores do CCZ | DVIS/CCZ | X | X | X |
| | 12 ações de educação permanente no Calendário de Zoonoses realizadas | DVIS/CCZ | X | X | X |
| | 01 simpósio sobre zoonoses, arboviroses e animais peçonhentos, realizado | DVIS/CCZ | | | X |
| | 01 colóquio de educação e mobilização social, realizado | DVIS/CCZ | | | X |
| | 01 semana de atividades de arte educação nos 12 DS, realizada | DVIS/CCZ | | | X |

| Diretriz 8 - Vigilância em Saúde do Trabalhador | | | | | |
|--|---|--------------------|--------------|-------------|-------------|
| Objetivo Específico 14: Implementar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, e redução dos riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da Vigilância em Saúde do Trabalhador | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 10% de aumento de notificações dos agravos/doenças de saúde trabalhador no SINAN em relação ao ano anterior | | | | | |
| 120 procedimentos de inspeções sanitárias em ST realizadas | | | | | |
| 5% de aumento das ações de apoio matricial/ institucional e educação permanente à rede notificadora de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho - ADRT | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 74. Implementação das ações de prevenção e vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho | 100% dos casos de ADRT notificados no SINAN monitorados e analisados | DVIS/CEREST | X | X | X |
| | 25% dos óbitos potencialmente relacionados ao trabalho no SIM investigados | DVIS/CEREST | X | X | X |
| | 95% das notificações/investigações de ADRT no SINAN com completude de preenchimento do campo ocupação (CBO) | DVIS/CEREST | X | X | X |
| 75. Desenvolvimento da Atenção em Saúde do Trabalhador e da vigilância em ambientes e processos de trabalho entre trabalhadores do mercado formal e informal para prevenção de ADRT | 1500 consultas em Saúde do Trabalhador realizadas | DVIS/CEREST | X | X | X |
| | 120 procedimentos de inspeção sanitária em saúde do trabalhador realizados | DVIS/CEREST | X | X | X |
| 76. Implementação do Apoio Técnico Pedagógico para a Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador | 53 ações de apoio matricial realizados | DVIS/CEREST | X | X | X |

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

MÓDULO OPERACIONAL III – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Objetivo geral: Promover a reorganização da atenção primária, secundária e terciária à saúde no município de Salvador

Diretriz 09 - Atenção Primária à Saúde

Objetivo Específico 15: Fortalecer a APS como ordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde

Metas/Indicadores 2022

Ampliar para 59,6% de cobertura de Atenção Básica

Ampliar em 10% ao ano a oferta de atendimento às pessoas com Doença Falciforme nos serviços da Atenção Primária à Saúde

70% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil com acompanhamento das condicionalidades da saúde realizado

2.000 (duas mil) Teleconsultorias solicitadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde de Salvador na plataforma Telessaúde Bahia

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|----------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 77. Ampliação e reorganização das equipes da rede de Atenção Primária à Saúde no município de Salvador, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família | 19 equipes implantadas, sendo 16 EqSF e 03 EAPs, nas Unidades de Saúde a inaugurar: USF Vale da Muriçoca, USF Nova Sussuarana I, USF Nova Sussuarana II, USF São Marcos II, UBS Periperi. | DAS | X | X | X |
| 78. Reorganização e qualificação do processo de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde | 03 encontros de Acolhimento Pedagógico aos profissionais na Rede de Atenção Primária à Saúde nas unidades de saúde inauguradas | DAS | | X | X |
| | 100 equipes de Saúde da Família com processos de trabalhos qualificados, através do Acolhimento Pedagógico ofertado pela SESAB | DAS/CGPS/SESAB | | X | X |
| | Ampliação de 15% do total de consultas agendadas e programadas/cuidado continuado por profissionais (médico e enfermeiro) | DAS | | X | X |
| 79. Reestruturação e qualificação dos NASF | 01 Proposta de Reestruturação do NASF elaborada | DAS | | X | X |
| | Ampliação de 5% do total de consultas agendadas e programadas/cuidado continuado por profissionais que compõem o NASF | DAS | | | X |

| | | | | | |
|--|--|-----------------|---|---|---|
| 80. Implantação da Linha de Cuidado para Doenças Crônicas Não Transmissíveis com fortalecimento no diagnóstico precoce (Hipertensão, Diabetes, Neoplasias e DRC) | 01 Protocolo de Acolhimento aos Portadores de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis e seus fatores de risco na APS publicado | DAS | | | X |
| | Composição e publicação do grupo de trabalho para a linha de cuidado de Oncologia | DAS | | | X |
| | Composição e publicação do grupo de trabalho para a linha de cuidado de Doença Renal Crônica | DAS | | | X |
| | 150 profissionais qualificados para o manejo de Doença Renal Crônica na APS | DAS | X | X | X |
| | 50 profissionais qualificados no diagnóstico precoce de oncologia na APS | DAS | | X | X |
| 81. Implantação da Linha de Cuidado de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho | 01 curso de notificação e investigação de ADRT no SINAN para a RAS | DAS/DVIS/CEREST | X | X | X |
| 82. Implantação da Linha de Cuidado da Sífilis em seus diferentes níveis de complexidade nas redes de atenção | 03 qualificações sobre sífilis para abordagem de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento destinado aos profissionais da Atenção Primária à Saúde DS de maior incidência do agravo (DS São Caetano) | DVIS/DAS | | | X |
| | 03 oficinas temáticas para construção da Linha de Cuidado para atenção à Pessoa com Sífilis | DVIS/DAS | | | X |
| 83. Implantação da Linha de Cuidado às Pessoas com Doença Falciforme | 03 oficinas realizadas para implantação da Linha de cuidado para as pessoas com Doença Falciforme | DAS | | X | X |
| | 01 Curso Introdutório realizado para os profissionais da ESF | | | X | |
| | Composição e publicação do colegiado gestor para monitoramento da Linha de Cuidado às Pessoas com Doença Falciforme | | | X | X |
| 84. Ampliação do acesso aos métodos de prevenção combinada ao HIV na APS | 60 profissionais qualificados sobre Prevenção Combinada ao HIV | DAS (CTLGBT) | | | X |
| 85. Acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Auxílio Brasil | 70% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil com acompanhamento das condicionalidades da saúde | DAS | X | X | X |

| 86. Organização e monitoramento da APS considerando o Programa Previne Brasil | 04 unidades com Residência em Saúde da Família com instrumento local de Monitoramento do Desempenho do Programa Previne Brasil implantado | DAS/CGPS | | X | X |
|---|---|-------------|-------|------|------|
| | 01 Guia Orientador sobre o preenchimento dos Indicadores Previne Brasil na APS Salvador publicado | DAS/NTI | | X | |
| | 100% das UBS monitoradas quanto ao desempenho no Programa Previne Brasil | DAS | X | X | X |
| | 20 Sessões Técnicas com Gerentes Municipais da APS sobre o Programa Previne Brasil | DAS | X | X | X |
| 87. Atenção às pequenas urgências e emergências na APS | 01 Ciclo de Qualificação com foco no atendimento a situações de urgência e emergência na APS | DAS | | X | X |
| 88. Incorporação da Telessaúde ao processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde | 2.500 (dois mil e quinhentos) profissionais da Atenção Primária à Saúde cadastrados na plataforma Telessaúde | DAS | | | X |
| | 2.000 (duas mil) Teleconsultorias solicitadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde de Salvador na | DAS | | | X |
| | 157 Unidades Básicas de Saúde com atividade no TeleCedeba em cada quadrimestre (atualização anual: 100% das UBS) | DAS | | | X |
| Objetivo Específico 16: Implementar ações voltadas para a infância e adolescência | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| Aumentar para 75.392 o número de atendimentos individuais por médicos e enfermeiros na APS para crianças de 0 a 10 anos | | | | | |
| Ampliar em 12,5% ao ano o número de atendimentos individuais de adolescentes por médicos e enfermeiros na APS | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 89. Ampliação do acesso e qualificação do acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento de crianças no âmbito da APS | Aumentar para 75.392 o número de atendimentos individuais por médicos e enfermeiros na APS para crianças de 0 a 10 anos | DAS/APS | | | X |
| | 02 oficinas para implementação do Método Canguru com construção da qualificação da linha de cuidado do recém-nascido realizadas | DAS/APS | | X | X |

| | | | | | |
|---|--|--------------------------------------|---|---|---|
| | 02 sessões temáticas sobre a Estratégia Primeira Semana de Saúde Integral para os profissionais das UBS que trabalham com puericultura | DAS/APS | | X | X |
| 90. Ampliação das ações de vigilância alimentar e nutricional, visando a redução da subnutrição, do sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes de Salvador | 39 Unidades Básicas de Saúde matriciadas sobre Guia Alimentar para Crianças menores de 02 anos | DAS/APS | | | |
| 91. Reorganização e qualificação do Ambulatório Infantil de Alergia Alimentar | 100% crianças menores de 02 anos com diagnóstico médico de Alergia a Proteína do Leite de Vaca - APLV, atendidas na rede municipal de saúde e que atendam os critérios da Nota Técnica SMS nº 002/2014 com acesso às fórmulas infantis | DAS/CTAN | | X | X |
| | 01 Portaria Municipal para definição de critérios de acompanhamento e fornecimento/dispensação de fórmulas infantis para crianças munícipes de Salvador assistidas no Ambulatório Infantil de Alergia Alimentar publicada | | | X | X |
| 92. Implantação da Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em situação de violência | 01 fluxo interinstitucional elaborado e publicado para atenção às crianças e adolescentes em situação de violência | DAS (APS, ATESP, CRASP) DVIS/DANT | | | X |
| 93. Ampliação e qualificação do atendimento para adolescentes na APS | 02 Webnários sobre pré-natal com recorte racial de adolescentes e jovens negras e abordando as orientações técnicas com base no manual do Ministério da Saúde, com a participação de profissionais de 80% dos distritos sanitários | DAS/APS | X | X | |
| | 01 Cartilha de Orientações elaborada para instrumentalização técnica dos profissionais de atenção à saúde do adolescente na APS | DAS/APS | | | X |

| 94. Qualificação da atenção à saúde da pessoa adolescente autora de ato infracional | 01 curso abordando a metodologia para construção e desenvolvimento de Grupos de Convivência e Promoção à Saúde para Adolescentes, destinados aos profissionais das Cases e os profissionais de saúde das UBS referenciadas para o atendimento socioeducativo. | DAS | | | X |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| 95. Atenção integral a crianças e adolescentes em uso de substâncias psicoativas | Inclusão de adolescentes no Programa de Controle do Tabagismo em 12 UBS | DAS | | | X |
| Objetivo Específico 17: Implementar ações voltadas para a Saúde da Mulher | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| Razão de exames de rastreamento do câncer de colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos igual a 0,15 | | | | | |
| Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária de 0,2 | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 96. Implementação do cuidado integral a saúde da mulher em situação de rua | 01 Roda de Conversa sobre saúde sexual e reprodutiva da mulher em situação de rua com profissionais de referências das equipes de consultório na rua | DAS | | X | X |
| 97. Implementação do fluxo assistencial para rastreamento organizado dos cânceres de colo do útero e mama articulado aos serviços de média complexidade na rede municipal de saúde | Fluxo assistencial para rastreamento dos cânceres de colo do útero e mama articulado aos serviços de média complexidade na rede municipal de saúde implementado em 03 Distritos Sanitários | DAS/DRCA | | | X |
| | Fluxo de acesso às consultas especializadas para as mulheres com exame citopatológico alterado para realização de colposcopia elaborado | DAS/DRCA | | | X |
| | Fluxo de acesso às consultas especializadas para as mulheres com mamografias alterados | | | | X |
| 98. Promoção dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres em todas as fases do seu ciclo de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminações | 12 Rodas de conversa sobre direitos sexuais e reprodutivos das mulheres com referência distritais e profissionais das UBS | DAS | | | X |

| Objetivo Específico 18: Operacionalizar a Rede Cegonha | | | | | |
|--|--|-------------|-------|------|------|
| Metas/Indicadores | | | | | |
| 25% de implantação da Maternidade | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 99. Implantação do Programa Mãe Salvador | 100% das gestantes cadastradas no Programa Mãe Salvador que realizem a retirada do cartão-benefício na UBS de vinculação | DAS/APS | X | X | X |
| | 100% dos bairros de Salvador incluídos na territorialização do Pré-Natal | DAS/APS/DS | | X | |
| | Instrução Normativa do Programa Mãe Salvador publicada | DAS/APS | | X | |
| 100. Promoção de ações para o Aleitamento Materno e alimentação complementar saudável para crianças de zero a 2 anos | 20 Agentes Comunitários de Saúde capacitados em Manejo sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. | DAS/APS | | X | X |
| | Alcançar, no âmbito da APS, 73% de crianças acompanhadas de 6<23 meses em Aleitamento Materno Continuado. | DAS/APS | | X | X |
| 101. Implementação de ações para redução da mortalidade materna, fetal e infantil por causas preveníveis | 70% de nascidos vivos de gestantes negras com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas | DAS/DVIS | | | X |
| | 02 qualificações realizadas para o diagnóstico, tratamento e monitoramento dos principais agravos na gestação | DAS/APS | | X | X |
| 102. Implementação de ações voltadas para a atenção à saúde no pré-natal, parto e puerpério | 01 relatório publicado sobre ações realizadas pelas Unidades de Saúde integrantes do Projeto Todas as Mães Importam | DAS/APS | | | X |
| 103. Desenvolvimento de ações para ampliar o pré-natal do parceiro | 06 rodas de conversas para qualificação e ampliação dos registros das consultas de pré-natal do parceiro no SISAB | DAS/APS | | | |

| | | | | | |
|--|---|----------|--|--|---|
| 104. Ampliação do acesso à USG obstétrica | 100% das gestantes que realizam pré-natal nas UBS tendo realizada no mínimo 01 (uma) USG obstétrico | DAS/DRCA | | | X |
| 105. Ampliação da cobertura do diagnóstico e tratamento oportuno e adequado das IST para pessoas no ciclo gravídico puerperal, parcerias sexuais e crianças expostas à transmissão vertical. | 100% das Unidades Básicas de Saúde que realizam consulta de pré-natal realizando administração de penicilina para tratamento de sífilis (SIGTAP: 030110024-1) | DAS | | | X |
| 106. Implantação da Maternidade Municipal | 25% de implantação da Maternidade (Meta PEG) | DAS | | | X |

Objetivo Específico 19: Implementar ações voltadas para a Saúde do Homem

Metas/Indicadores

53,8% das unidades de Atenção Primária à Saúde realizando pré-natal do parceiro

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|---|----------------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 107. Implementação da estratégia Paternidade Cuidadora, conforme Instrução Normativa Nº 01 de 2019 (DOM 7364, 09 de maio de 2019) | 53,8% das UBS realizando pré-natal do parceiro. | DAS | | | X |
| 108. Institucionalização da Estratégia Sábado do Homem na Atenção Primária em Saúde | 01 UBS por Distrito Sanitário com estratégia Sábado do Homem implantada | DAS | | | X |
| 109. Qualificação da rede para a atenção à saúde sexual e reprodutiva e às doenças prevalentes na população masculina | 01 qualificação sobre saúde sexual e reprodutiva | DAS | | X | |
| | 12 Distritos Sanitários com ações de Novembro Azul realizadas | DAS, DRCA, ASCOM, DS | | | X |

Objetivo Específico 20: Implementar ações voltadas para a Saúde da Pessoa Idosa

Metas/Indicadores 2022

39 Unidades Básicas de Saúde com registro de Avaliação Multidimensional ao ano.

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 110. Qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde por meio da avaliação multidimensional | 01 material educativo sobre atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária com ênfase na avaliação multidimensional, registro de produção e acompanhamento de idosos institucionalizados elaborado | DAS | | | X |
| 111. Implementação do cuidado à pessoa idosa residente em Instituições de Longa Permanência (ILPI) | 03 oficinas sobre o acompanhamento de idosos residentes em ILPI para profissionais da APS | DAS | X | X | |
| 112. Desenvolvimento de ações de atenção à saúde voltada para a pessoa idosa em situação de vulnerabilidade | 02 atividades de vinculação entre as Unidades de Acolhimento Institucional para Idosos e as Unidades Básicas de Saúde de referência no território | DAS | X | | X |
| Objetivo Específico 21: Promover atenção integral à saúde da população LGBT | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 32 Unidades Básicas de Saúde, com e sem saúde da família, com a estratégia UBS Amiga da Saúde LGBT implementada | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 113. Ampliação do acesso da população LGBT aos serviços de saúde | Ampliar de 27 para 32 Unidades Básicas de Saúde, com e sem saúde da família, com a estratégia UBS Amiga da Saúde LGBT implementada | DAS | | | X |
| 114. Qualificação da rede de atenção à saúde nos cuidados às pessoas trans (transsexuais, travestis e pessoa não-binária) | 01 cartilha sobre atenção à saúde de pessoas Trans na Atenção Primária à Saúde publicada | DAS | | | X |
| Diretriz 10 - Atenção à Pessoa com Deficiência | | | | | |
| Objetivo Específico 22: Implementar a Política de Saúde para a pessoa com deficiência, com ênfase na organização da rede de cuidados no âmbito do SUS | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 01 Centro Especializado de Reabilitação Implantado (em 2024) | | | | | |
| 01 serviço de reabilitação implantado no Multicentro Narandiba (em 2025) | | | | | |

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 115. Ampliação da oferta nos serviços de reabilitação no município de Salvador | 01 Serviço de Reabilitação ampliado no Multicentro Carlos Gomes com oferta de 02 novas especialidades | DAS | | | X |
| 116. Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência- RCPD | 01 guia de Serviços da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência elaborado | DAS | | X | |
| | 03 ações de educação permanente, envolvendo as referências distritais e profissionais de saúde da rede realizadas | DAS | X | X | X |
| | 01 Webnário com temática voltada à Integralidade e qualificação do cuidado à Pessoa com Deficiência realizado | DAS | | | X |

Diretriz 11 - Atenção à Saúde Bucal

Objetivo Específico 23: Implementar a Rede de Saúde Bucal no município

Metas/Indicadores 2022

Alcançar 43% de cobertura de saúde bucal

01 serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais implantado no HSM (2023)

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|--|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 117. Ampliação e qualificação da rede de Saúde Bucal | 40 equipes de Saúde Bucal implantadas | DAS | | | X |
| 118. Qualificação do acesso ao Centro de Especialidades Odontológicas | 12 Ações de matriciamento realizadas pelos CEO's com os demais pontos da rede de serviços de Saúde Bucal | DAS | | | X |
| 119. Implantação de serviço de atendimento a pacientes especiais referenciados pelo CEO no Hospital Municipal de Salvador | Meta não programada para 2022 | DAS | | | |
| 120. Ampliação da atenção à Saúde Bucal para a População em Situação de Rua | Meta não programada para 2022 | DAS | | | |

Diretriz 12 - Atenção à Saúde Mental

Objetivo Específico 24: Implementar a Rede de Atenção Psicossocial no município de Salvador

| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
|---|--|---------------------|-------|------|------|
| Requalificar 12 Centros de Atenção Psicossocial (03 2023; 05 2024; 4 2025) | | | | | |
| Implantar 07 novos serviços na Rede de Atenção Psicossocial (5 SRT e 2 CAPSi) em 2024 | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 121. Ampliação do acesso aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial | 1 CAPS II requalificado para III (Caps Maria Célia Rocha) | DAS/CRASP | | | X |
| | 2 Serviços Residenciais Terapêuticos implantados | DAS/CRASP | | | X |
| 122. Ampliação da atenção à saúde integral às pessoas com transtornos mentais na APS | 30% de vinculação de usuários ativos anuais em CAPS municipais na APS | DAS/APS/CRASP DS | X | X | X |
| | 70% de CAPS municipais habilitados com registro de ações de matriciamento da APS na produção assistencial | DAS/APS/CRASP DS | X | X | X |
| 123. Ampliação do Projeto Girassóis de Rua (Consultório na Rua e Pontos de Cidadania) | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 124. Reorganização do processo de trabalho do componente especializado da Rede de Atenção Psicossocial, com foco no acolhimento e estratificação de risco em saúde mental | 10 CAPS municipais com Sala de Situação em Saúde Mental (módulo 1) implantadas | DAS/APS/CRASP | | X | |
| | 01 CSM municipal com Sala de Situação em Saúde Mental (módulo 1) implantada | DAS/APS | X | X | X |
| 125. Desenvolvimento de ações de prevenção e atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas | 30 Unidades da APS com registros de Atividades Coletivas na APS desenvolvidas para o público-alvo Usuário de Álcool (13) e Usuários de Outras Drogas (14). | DAS/APS/CRASP | | | |
| 126. Fortalecimento da estratégia de redução de danos enquanto diretriz de cuidado a pessoas em uso prejudicial de álcool e outras drogas | 30% de CAPS municipais habilitados com registro de ações de redução de danos na produção assistencial. | DAS/APS/CRASP | X | X | X |
| 127. Ampliação da oferta dos atendimentos psicológicos na Rede de Atenção Psicossocial | | DAS/APS/CRASP | | | X |
| 128. Ampliação da atenção à Saúde Mental para pessoas com transtornos mentais leves e moderados | | DAS/APS/CRASP | | | X |

| | | | | | |
|--|---|-------------------------------------|---|---|---|
| 129. Implementação de estratégias de atenção, promoção e cuidado a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 130. Apoio Institucional em Saúde Mental, com foco no Apoio Matricial para a RAPS e para APS | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 131. Articulação intersetorial para o desenvolvimento de ações de geração de renda e inclusão social pelo trabalho de usuários e familiares dos serviços de saúde mental | 03 Distritos Sanitários com Estratificação de Risco em Saúde Mental implantada | DAS/APS/CRASP | | | X |
| | 15 ações educativas promovidas com trabalhadores da RAPS municipal | DAS/APS/CRASP/SAM U | X | X | X |
| 132. Qualificação do acolhimento e ampliação do acesso a populações vulneráveis (negra, LGBT, pessoa com deficiência, população em situação de rua, pessoa idosa) aos serviços da RAPS | 1 Grupo de Trabalho para implantação da Linha de Cuidado à pessoa em risco de suicídio instituído | DAS/APS/CRASP/SAM U DVIS/DANT | X | | |
| 133. Implantação da Linha de Cuidado à pessoa em risco de Suicídio | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 134. Elaboração de Linha-guia da RAPS municipal | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 135. Implantação do Pronto Atendimento Psiquiátrico Digital | Meta não programada para 2022 | DAS/APS/CRASP | | | |
| 136. Implementação da notificação e investigação de transtornos mentais relacionados ao trabalho na rede de atenção | 01 curso de notificação e investigação de transtornos mentais relacionados ao trabalho realizado | DVIS/CEREST | | X | |
| Diretriz 13 - Atenção Especializada | | | | | |
| Objetivo Específico 25: Ampliar a rede de Serviços Especializados e de Apoio Diagnóstico e Terapêutico | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 02 multicentros de saúde implantados (2025) | | | | | |
| 173.468 coletas realizada | | | | | |
| 01 serviço de Atenção Integral Tipo II (referência secundária municipal) implantado | | | | | |

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|---|--------------------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 137. Ampliação dos Multicentros de Saúde | Meta não programada para 2022 | DAS/C.ESP | | | |
| 138. Ampliação da oferta de exames e consultas especializadas na Rede de Atenção à Saúde | 06 especialidades médicas em atenção à saúde da criança implantadas no Multicentro Carlos Gomes | DAS/C.ESP | | | X |
| | Oferta de Biópsias de colo uterino e mama ampliadas no Multicentro de Saúde Carlos Gomes | DAS/DRCA | | | X |
| 139. Organização da rede de apoio diagnóstico, com a articulação da oferta de serviços da rede própria e | 01 Catálogo da rede de serviços de Média e Alta Complexidade elaborado | DAS/DRCA | | | X |
| 140. Ampliação e estruturação dos postos de coletas nas unidades básicas de saúde | 03 postos de coleta da Rede Laboratorial implantado | DAS | | | X |
| 141. Implantação de Referência Secundária Municipal para os Programas de Controle da Hanseníase, Tuberculose e Leishmaniose | 01 serviço de Referência Secundária Municipal para o Programa de Controle da Hanseníase implantado | DAS (APS e C.ATESP)/DVIS | | | X |
| 142. Ampliação da oferta de PrEP e PEP nos serviços no âmbito da Atenção Especializada | Oferta de PrEP no SEMAE Liberdade implantado. | DAS/C.ESP | X | | |
| | 01 material educativo sobre PrEP elaborada e publicado. | DAS(C.ESP/CTLGBT) | | X | |
| | 01 campanha virtual sobre PrEP divulgada. | DAS(C.ESP/CTLGBT) | | | X |
| | 20 trabalhadores(as) que atuam nos serviços especializados, qualificados sobre Prevenção Combinada ao HIV, com ênfase na Profilaxia Pré e Pós-Exposição ao HIV. | DAS(C.ESP/CTLGBT)/VIEP | | X | |
| Diretriz 14 - Assistência Farmacêutica | | | | | |
| Objetivo Específico 26: Implementar ações de Assistência Farmacêutica | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde | | | | | |
| 03 CAFS implantados nos distritos sanitários | | | | | |
| 25% da Política de Assistência Farmacêutica do município de Salvador elaborada | | | | | |

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|--|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 143. Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde | 75% de medicamentos da REMUME disponibilizados nas farmácias da rede municipal de saúde. | DAS | X | X | X |
| 144. Atualização e ampliação do elenco de medicamentos básicos ofertados nas farmácias | REMUME 2022 atualizada | DAS | | | X |
| | Elaboração de Manual de Diluição para farmácias | DAS | | | X |
| 145. Reorganização e qualificação do Serviço de Farmácia | 01 capacitação sobre Noções Básicas de Farmácia e POP's das rotinas para os novos auxiliares administrativos integrantes do Serviço de Farmácia do município por quadrimestre. | DAS | X | X | X |
| | 01 capacitação sobre a Assistência Farmacêutica no município de Salvador voltada para Gerentes das Unidades de Saúde por quadrimestre. | DAS | X | X | X |
| | 03 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) implantadas. | DAS | X | X | X |
| 146. Implantação da Política Municipal de Assistência Farmacêutica | Metodologia de elaboração da Política Municipal de Assistência Farmacêutica definida. | DAS | | | X |
| 147. Implantação do projeto piloto da sala de cuidado farmacêutico | Documento do projeto piloto da sala de cuidado farmacêutico finalizado. | DAS | | X | |
| 148. Implantação das etapas do projeto Farmácia Viva aprovado pelo edital SCTIE/MS nº02 de 14 /10/20. | Estruturas físicas para cultivo e beneficiamento das plantas entregues | DAS | | | X |
| Diretriz 15 - Atenção às urgências e emergências | | | | | |
| Objetivo Específico 27: Garantir a atenção as urgências e emergências, através dos componentes pré-hospitalar fixo, móvel, hospitalar e pós-hospitalar | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 100% das UPAS com PA digital implantado (50% 2024, 100% 2025) | | | | | |

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 149. Reorganização e qualificação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) | 100 Cursos de capacitações ofertados nas áreas pertinentes ao atendimento de urgência e emergência com os mais variados temas. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 05 Cursos de capacitação em Saúde Mental ofertados para os profissionais do SAMU. | SAMU/DAS | | X | X |
| | 06 Treinamentos do Projeto Viva Coração realizados. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 20 Treinamentos em Suporte Básico de Vida realizados. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 100 Profissionais treinados em Primeiros Socorros, através do Projeto Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas Escolas (PSPAEE). | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 100% (12) Unidades de Suporte Avançado - USA com aparelhos de ultrassonografia portáteis disponíveis. | SAMU/DAS | | X | X |
| | 100% (12) Unidades de Suporte Avançado - USA com aparelhos para avaliação laboratorial disponíveis. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | Implantação do aplicativo SAMU + nos celulares de todas as unidades móveis do SAMU 192 de Salvador. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | Contratação de empresa para gestão administrativa dos Condutores do SAMU 192 de Salvador. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 20% das bases descentralizadas do SAMU 192 de Salvador, requalificadas. | SAMU/DAS/ SEINFRA | X | X | X |
| | Atualização e publicação interna dos Protocolos Operacionais Padrão (POP) da Enfermagem. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | Revisão e publicação interna dos Protocolos de Regulação Primária. | SAMU/DAS | X | X | X |
| | 100% (8) da frota de motocicletas do SAMU renovada. | SAMU/DAS/ SEMGE | | | X |

| | | | | | |
|---|---|-------------|--|---|---|
| 150. Qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências com foco nas diretrizes da Política Nacional de Humanização | 90% dos usuários classificados com risco “amarelo” no ACCR atendidos pelo médico em tempo < 30 minutos em 03 unidades da rede de Urgência e Emergência. | DAS | | | X |
| 151. Implantação da UPA de Cajazeiras e Ilha de Maré | UPA de Cajazeiras implantada | DAS/GEINFRA | | | X |
| | UPA de Ilha de Maré implantada | DAS/GEINFRA | | | X |
| 152. Ampliação dos serviços e consolidação do Hospital Municipal de Salvador | 01 serviço de urologia ampliado | DAS | | | X |
| | Qualificação do Serviço de Atenção Domiciliar: 2 equipes EMAD modalidade tipo 1 requalificadas para tipo 2 | DAS | | | X |
| | Relatório quadrimestral do perfil de morbimortalidade hospitalar e das principais atividades do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia elaborado | DAS | | X | |
| 153. Implantação e qualificação da Atenção Domiciliar (EMAD e EMAP) | 6.910 atendimentos domiciliares realizados (meta Salvador Social II) | DAS | | | X |
| 154. Implementação e qualificação do serviço de atenção em Urgência e Emergência em Saúde Mental | 01 Serviço de atenção em urgência e emergência qualificado | DAS | | | x |

Diretriz 16 - Regulação do acesso a atenção à saúde

Objetivo Específico 28: Organizar, regular, controlar e avaliar o acesso à atenção à saúde

Metas/Indicadores 2022

23,5% de perdas primárias de consultas e procedimentos ambulatoriais perfil “AGENDADO”

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|--|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 155. Qualificação da regulação do acesso aos serviços eletivos ambulatoriais de média e alta complexidade no âmbito do SUS em Salvador | 01 Protocolo de Regulação do Acesso atualizado | DRCA | | | X |
| | 01 Protocolo Autorizativo atualizado | | | | X |
| | 100% dos procedimentos de perfil "Agendado" com marcação através da ferramenta Fila de Espera | DRCA/NTI | | | X |
| | 01 ciclo anual ações de educação permanente dos operadores do Vida+ | | | | X |
| 156. Qualificação das ações de controle dos contratos e convênios firmados com estabelecimentos assistenciais de saúde privados com e sem fins lucrativos | 01 Projeto de Painel de Acompanhamento dos Contratos e Convênios elaborado | DRCA/NTI | X | X | |
| | 01 Painel de Acompanhamento dos Contratos e Convênios firmados com estabelecimentos assistenciais de saúde privados sem fins lucrativos ou filantrópicos | DRCA | | | X |
| 157. Regulação do acesso aos serviços eletivos hospitalares de média e alta complexidade no âmbito do SUS em Salvador | Módulo de Regulação Hospitalar entregue | NTI/DRCA | | | X |

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

MÓDULO OPERACIONAL IV – GESTÃO DO SUS MUNICIPAL

Objetivo geral: Aperfeiçoar os mecanismos de gestão do SUS municipal através da qualificação das práticas de planejamento, monitoramento, avaliação, gestão da informação, financeira, material e participativa

Diretriz 17 - Gestão descentralizada do SUS

Objetivo Específico 29: Fortalecer a gestão descentralizada do sistema municipal por meio dos Distritos Sanitários

Metas/Indicadores 2022

12 NUGETES implantados

5 ações de Apoio Institucional e matricial aos Distritos Sanitários em vigilância em Saúde do Trabalhador

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 158. Requalificação das sedes dos Distritos Sanitários e estruturação das equipes | Meta não programada para 2022 | CAD/CGPS | | | |
| 159. Integração entre as ações de vigilância e atenção à saúde | 03 encontros institucionais para levantamento das ações prioritárias para integração. | DAS/DVIS | | X | X |
| 160. Integração entre as ações de vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica, ambiental, saúde do trabalhador e zoonoses) | 02 ações integrativas com as áreas técnicas DVIS e Distritos Sanitárias realizadas | DVIS/COAVS | X | X | |
| | 01 ação integrativa com as áreas técnicas DVIS realizada | DVIS/COAVS | | | X |
| 161. Implementação do apoio institucional e matricial aos Distritos Sanitários para descentralização das ações de vigilância em saúde do trabalhador | 05 ações de Apoio Institucional e Matricial aos Distritos Sanitários em vigilância em Saúde do Trabalhador realizadas | DVIS/CEREST | X | X | X |
| 162. Desenvolvimento de mecanismos de comunicação eficiente entre as diversas instâncias que compõem a SMS de Salvador | Meta não programada para 2022 | ASCOM/NTI | | | |
| 163. Expansão da estratégia dos NUGETES nos Distritos Sanitários | 12 DS com NUGETES | CGPS | | | X |
| 164. Implantação do Projeto TECER na SMS Salvador | 03 Oficinas Distritais (Regiões Distritais) | DEPG | X | | |

| Diretriz 18 - Planejamento, monitoramento, avaliação e apoio qualificado à gestão | | | | | |
|---|---|-------------------|-------|------|------|
| Objetivo Específico 30: Desenvolver mecanismos de apoio à gestão por meio de processos e ferramentas que subsidiem a tomada de decisão | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 100% dos SIS monitorados a partir dos atributos de qualidade selecionados. | | | | | |
| 06 cruzamentos/ano realizados entre as bases de dados do SIM e do SINAN e SIM, SINAN e SINASC. | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 165. Implementação dos componentes da Sala de Situação (Gestão, Atenção e Vigilância à Saúde) | Equipamentos e Mobiliários instalados | DEPG/NTI/DAS/SUIS | | X | X |
| | Equipe técnica definida | | | X | X |
| | 02 indicadores do Previne Brasil implantados no Painel Virtual | | | X | X |
| 166. Produção de evidências a partir da análise da situação da saúde da população de forma a fortalecer a gestão na tomada de decisão e nas práticas em saúde | Meta não programada para 2022 | Sala de situação | | | |
| 167. Aperfeiçoamento do Sistema VIDA para subsidiar processos de regulação e monitoramento de indicadores estratégicos em saúde no SUS municipal | Desenvolvimento do Painel para acompanhamento dos tratamentos de linhas de cuidado DAP (Disfunções do Assoalho Pélvico) | NTI | X | | |
| | Desenvolvimento do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental - GAIA | NTI | | X | |
| | Implementação do VIDA+ Farmácia para contemplar dispensação Penso | NTI | | X | |
| | Desenvolvimento do Prontuário Eletrônico de Atenção Psicossocial | NTI | | | X |
| | Implantação do VIDA+ Farmácia / Penso em 12 pontos de distribuição de fraldas | NTI | | | X |

| | | | | | |
|--|--|-----------|---|---|---|
| 168. Implantação e expansão dos Sistemas de Informação da SMS | Implantação do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental-GAIA na VISAMB e no Protocolo de Atendimento | NTI | | | X |
| | Implantação do VIDA+ Farmácia / Fórmulas Nutricionais em 12 pontos de distribuição (em definição pela área técnica) | NTI | | | X |
| | Instalação de Câmeras de Videomonitoramento em 100 unidades de Saúde | NTI | | | X |
| | Estruturação da Visa nos Distritos Sanitários, para descentralização dos serviços do Alvará Online | NTI | | X | |
| 169. Implementação de integração estratégica entre os sistemas de informação | Integração entre as base do Sistema de Vigilância Sanitária-SALUS com o Alvará on-line | NTI | | X | |
| 170. Avaliação dos dados dos sistemas de informação em saúde (SIM, SINAN, SINASC), quanto aos atributos de qualidade | 98% de nascimentos de crianças vivas de mães residentes e de ocorrência em Salvador com Distrito Sanitário identificado | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 95% dos óbitos com causa básica definida | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 75% dos óbitos registrados no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), com causa básica de morte por Doença de Notificação Compulsória (DNC), notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) | DVIS/SUIS | x | x | x |

| | | | | | |
|---|---|-----------|---|---|---|
| | 75% de óbitos co Causa Básica de Morte por doença de notificação compulsória (DNC), registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), encontrados e encerrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 60% das notificações no SINAN de ocorrência e residência em Salvador, com o campo raça/cor preenchido | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 03 Boletins relacionados as bases de dados (SIM, SINASC, SINAN) elaborados e divulgados | DVIS/SUIS | x | x | x |
| 171. Produção e divulgação de dados e informações qualificadas a partir dos Sistemas de Informação em Saúde (SIM, SINAN, SINASC) | 01 Painel de Indicadores SIM construído para análise do SIS de acordo com os atributos de qualidade eleitos divulgado | DVIS/SUIS | | | |
| | Cartografia dos sistemas de informação (SIM, SINAN, SINASC) publicados | DEPG | | x | |
| 172. Aprimoramento do sistema de informação para planejamento, monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde | Painel para acompanhamento de indicadores Previne Brasil | DAS/NTI | x | | |
| 173. Desenvolvimento de ações voltadas para a qualificação da informação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC), com vistas à reorientação dos serviços de saúde | 01 "imagem integrativa/representativa" da SUIS construída para qualificação do processo interno do trabalho | DVIS/SUIS | | x | x |
| | 10 Encontros Formativos do Comitê Municipal de Revisão de Óbito realizados com seus representantes | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 02 indicadores de qualidade do SIM incluídos na contratualização de unidades da rede complementar (Hospital Santa Izabel, Hospital Portugues, Hospital Martagão Gesteira e Hospital Aristides Maltez) monitorados | DVIS/SUIS | x | x | x |

| | | | | | |
|--|---|-----------|---|---|---|
| | 02 Encontros Formativos para apoio na certificação dos óbitos especiais (infantil, materno, fetal e MIF) | DVIS/SUIS | x | x | |
| | 04 Encontros Formativos para apoio na implantação da nova versão do sistema Notifique | DVIS/SUIS | x | x | |
| | 03 Encontros Formativos sobre Tabwim e Tabnet para qualificação de técnicos e gestores que compõem a Rede SINAN | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 05 Encontros Formativos da Rede SINAN com profissionais da rede de serviços de saúde de Salvador situados nos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) que utilizam o SINAN e Núcleos de Vigilância Epidemiológica das Unidades de Pronto Atendimento (NEPAS) | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 03 Encontros Formativos da Rede SINASC realizados com as maternidades situadas no município de Salvador | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 01 Grupo de Trabalho intersetorial para qualificação do campo 28 (nome do pai/responsavel legal) da DNV implantado | DVIS/SUIS | x | x | x |
| | 01 atualização da 2ª versão do Manual de indicadores de análise de Gestão do SIS realizada . | DVIS/SUIS | | x | |
| 174. Qualificação dos sistemas de informação em saúde municipais para produção de dados sobre populações vulneráveis (LGBT, população em situação de rua, pessoa com deficiência, dentre outras) | Implementação de regra para retirar a obrigatoriedade de informar peso e altura para atendimento de população de rua | DAS/NTI | x | | |

| | | | | | |
|---|--|-----|--|--|---|
| 175. Qualificação dos profissionais para operacionalização/manuseio do Sistema VIDA | Confecção de videoaulas para capacitação dos profissionais quanto a operacionalização do Módulo Regulação (montagem de Agenda, publicação, bloqueio, marcação, entrada em APAC) e Módulo Atendimento / Prontuário Eletrônico | NTI | | | X |
|---|--|-----|--|--|---|

Objetivo Específico 31: Desenvolver e aprimorar as práticas de planejamento, monitoramento e avaliação no âmbito do SUS municipal

Metas/Indicadores 2022

25% de cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|---------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 176. Desenvolvimento e qualificação das práticas de monitoramento e avaliação nas diversas instâncias da SMS | Plano Estratégico de Gestão (PEG) 2021-2024 monitorado | DEPG | X | X | X |
| | Relatório de Avaliação Ano 01 PMS 2022-2025 | DEPG | | | X |
| 177. Planejamento, monitoramento e avaliação das ações do SUS municipal | Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 elaborado e enviado ao CMS | DEPG | X | | |
| | Plano Municipal de Enfrentamento às Doenças e Agravos Não Transmissíveis (PMDANT) 2022-2030 | DEPG/DVIS/DAS | X | | |
| | Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 elaborada e enviada ao CMS | DEPG | X | | |
| | 12 Programação Operativa Anual (POA) 2022 dos Distritos Sanitários elaborada | DS | X | | |
| | Relatórios Quadrimestrais de 2022 elaborados e enviados ao CMS | DEPG | | X | X |
| | Relatório Anual de Gestão RAG 2021 elaborado e enviado ao CMS | DEPG | X | | |
| | Sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento atualizado (PMS, PAS, RAG) | DEPG | X | X | X |
| 178. Implementação de Projetos Estratégicos da PMS no âmbito da SMS | Curso de mestrado profissional contratado | DEPG | | | X |

| 179. Execução do Plano de Contingência da COVID-19 | 90% das ações previstas no plano de contingência, em todos os níveis, realizadas | DAS/DRCA/DVIS | | | X |
|--|---|---------------|-------|------|------|
| | 100% dos boletins epidemiológicos, protocolos e documentos técnicos sobre COVID-19 elaborados pela SMS e disponibilizados publicamente no Portal da Transparência | COE/DAS/DVIS | | | X |
| Diretriz 19 - Infraestrutura do SUS municipal | | | | | |
| Objetivo Específico 32: Aprimorar os processos relacionados à gestão administrativa, logística e de recursos materiais na SMS | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 05 novas unidades de saúde construídas | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 180. Promoção de condições adequadas e de segurança nos locais de trabalho | Meta não programada para 2022 | CAD | | | |
| 181. Construção, reforma e manutenção das Unidades Básicas de Saúde | Inauguração de 05 Unidades de Saúde: USF Vale da Muriçoca, USF Nova Sussuarana I, USF Nova Sussuarana II, USF São Marcos II, UBS Periperi e 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Periperi. Reforma da USF Boca da Mata | DAS/GEINFRA | X | X | X |
| 182. Requalificação da estrutura física do Complexo Municipal de Vigilância à Saúde | Projeto de reforma elaborado | DVIS/GEINFRA | | | X |
| 183. Reestruturação física das farmácias das unidades de saúde | 03 Central de Assistência Farmacêutica (CAF) implantadas | GEINFRA | | | |
| 184. Reestruturação física dos CAPS | Sem informação | GEINFRA | | | |

| | | | | | |
|---|---|-----|---|---|--|
| 185. Aprimoramento de estratégias de gestão administrativa e logística de materiais, equipamentos e insumos (aquisição, armazenamento, distribuição, reposição, manutenção) | Contratação de serviços de micrologística para gestão de insumos e materiais médicos hospitalares, medicamentos e correlatos, para controle e economicidade na logística, armazenagem e distribuição de materiais e insumos | CAD | | X | |
| 186. Aquisição de insumos e materiais para realização de atividades de educação em saúde | 100% dos processos demandados pela Área Técnica para aquisição dos insumos e materiais em tramitação. | CAD | X | | |

Diretriz 20 - Financiamento do SUS

Objetivo Específico 33: Desenvolver processos de aplicação e uso eficiente dos recursos financeiros na saúde

Metas/Indicadores 2022

Gasto público com saúde per capita = R\$ 719,44

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|--|---|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 187. Transparência dos gastos públicos em saúde | Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) elaborado | NOF | X | X | X |
| | Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) atualizado bimensalmente | NOF | X | X | X |
| 188. Ampliação do financiamento municipal no SUS | Ampliação de recursos com a saúde da população soteropolitana (R\$ 719,44 per capta) | NOF/FMS | X | X | X |
| 189. Implantação da Gestão de Custos da SMS | Contratação de consultoria individual | DAS/DEPG | X | | |
| | Implantação do ApuraSUS em 03 USF | | | | X |

Diretriz 21 - Gestão Participativa no SUS

Objetivo Específico 34: Ampliar os espaços públicos e coletivos com vistas ao aperfeiçoamento dos canais de diálogo e participação social no SUS

Metas/Indicadores 2022

01 Curso de formação de Conselheiros realizado

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|---|---------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 190. Implantação dos Conselhos Locais de Saúde | 12 Plenárias Distritais realizadas, para sensibilização para instalação dos Conselhos Locais de Saúde | CMS | | X | X |
| | 50% dos Conselhos Locais de Saúde implantados e em funcionamento | CMS | | X | X |
| 191. Atuação do CMS no processo de monitoramento e controle dos serviços da rede complementar ao SUS no município do Salvador | 12 reuniões ordinárias realizadas | CMS | X | X | X |
| 192. Fortalecimento dos Conselhos Distritais de Saúde | 100% dos Conselheiros Distritais eleitos e empossados | CMS | | | |
| 193. Divulgação sobre os direitos dos usuários do SUS (Carta de direitos dos usuários do SUS) | 01 Boletim Informativo do CMS | CMS/ASCOM/NTI | | X | X |
| | Página do CMS na internet atualizada | CMS/ASCOM/NTI | | X | X |
| 194. Organização, divulgação e realização da Conferência Municipal de Saúde | 12 plenárias distritais para eleição de Delegados realizadas | CMS | | X | X |
| | 01 Plenária Geral realizada | CMS | | X | X |
| | 01 Conferência Municipal de Saúde realizada | CMS | | X | X |
| 195. Formação dos Conselheiros Municipais, Distritais e Locais de Saúde | 01 curso de formação para conselheiros de saúde | CMS/CGPS | | X | X |
| | 100% dos Conselheiros Municipais e 50% dos Conselheiros Distritais capacitados | CMS/CGPS | | X | X |
| Objetivo Específico 35: Promover canais de interlocução e comunicação da sociedade na gestão do SUS municipal | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 70% das manifestações registradas na Ouvidoria em Saúde, respondidas ao cidadão | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º O | 2º O | 3º O |
| 196. Fortalecimento da Ouvidoria do SUS enquanto espaço de controle social, com resposta em tempo oportuno aos cidadãos | 100% das manifestações registradas no Sistema OuvidorSUS encaminhadas | Ouvidoria | X | X | X |
| | 100% das manifestações registradas no Sistema OuvidorSUS monitoradas | Ouvidoria | X | X | X |

| | 03 boletins informativos publicados na intranet. | Ouvidoria / ASCOM | X | X | X |
|--|--|-------------------|-------|------|------|
| | Criação do opinário Digital e implantação nos estabelecimentos de saúde dos 12 Distritos Sanitários. | Ouvidoria / NTI | | X | X |
| 197. Criação e ampliação de mecanismos de acesso da comunidade às informações em saúde disponibilizadas pela SMS | Sem informação | ASCOM | | | |
| 198. Constituição de Núcleo de Comunicação Social na SMS | Sem informação | ASCOM | | | |
| Objetivo Específico 36: Desenvolver ações de controle interno no âmbito do SUS por meio da Auditoria | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| 88% das auditorias ordinárias realizadas | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 199. Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria | Regimento interno da Auditoria SUS Salvador atualizado | Auditoria | X | X | X |
| | Programa de Qualificação elaborado | Auditoria | X | X | X |
| 200. Execução de auditorias ordinárias e extraordinárias | 88% das auditorias ordinárias realizadas | Auditoria | X | X | X |
| 201. Monitoramento dos resultados das auditorias realizadas | 50% dos resultados das auditorias monitoradas | Auditoria | X | X | X |

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

MÓDULO OPERACIONAL V – GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Objetivo geral: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde no âmbito da SMS

Diretriz 22 - Fortalecimento da Gestão do Trabalho no SUS municipal

Objetivo Específico 37: Implementar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde da SMS

Metas/Indicadores 2022

PMGTES implantada (25%)

Avaliação de Desempenho realizada (25%)

| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
|---|--|-------------|-------|------|------|
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 202. Implantação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PMGTES) da SMS | Política de GTES publicada | CGPS | | | X |
| 203. Implantação da Avaliação de Desempenho na SMS | Meta não programada para 2022 | CGPS | | | |
| 204. Implantação e implementação do Apoio Institucional aos NUGETES/SMS | Planos de trabalho integrado de AI da Sub-Coordenação aos 05 NUGETES (Liberdade, Centro Histórico, Suburbio, barra Rio Vermelho e DAS) elaborado | CGPS | X | X | X |
| 205. Redimensionamento da força de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, em conformidade com as necessidades do serviço | Diagnóstico da força de trabalho da SMS realizado | CGPS | | | X |
| 206. Estabelecimento de espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde | 04 reuniões realizadas | CGPS | X | X | X |
| 207. Modernização do processo de trabalho da Administração de Pessoal e Folha de Pagamento | Meta não programada para 2022 | CGPS | | | |
| 208. Recomposição do quadro de servidores da SMS em conformidade com as necessidades de cada serviço | Realização de REDA para APS | CGPS | X | X | X |
| 209. Cumprimento do artigo 38 e 45 da Lei Municipal nº7.867/10 do Plano de Cargos e Vencimentos dos Profissionais de Saúde da SMS | Meta não programada para 2022 | CGPS | | | |
| 210. Estruturação de Núcleo de Saúde do Trabalhador da SMS Salvador | Projeto de Implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador da SMS Salvador elaborado | CGPS | X | X | X |

| Diretriz 23 - Fortalecimento da Gestão da Educação no SUS municipal | | | | | |
|--|--|-------------|-------|------|------|
| Objetivo Específico 38: Implantar a Escola Municipal de Saúde Pública de Salvador | | | | | |
| Metas/Indicadores 2022 | | | | | |
| Escola Municipal de Saúde Pública implantada (25%) | | | | | |
| Ação | Meta/ Produto | Responsável | Prazo | | |
| | | | 1º Q | 2º Q | 3º Q |
| 211. Estruturação física, regimental e pedagógica da Escola Municipal de Saúde Pública | Projeto de implantação da Escola Municipal de Saúde Pública da SMS elaborado | CGPS | X | X | X |
| 212. Implementação da Instância Colegiada Interinstitucional de Integração Ensino Serviço e Comunidade | Portaria da Comissão publicada e regimento da Instância Colegiada Comissão Interinstitucional de Integração Ensino serviço e Comunidade construído | CGPS | X | X | X |
| 213. Fortalecimento da capacidade pedagógica da Rede SMS de Integração Ensino Serviço e Comunidade | Curso de Formação para Supervisores de Campo realizado. | CGPS | X | X | X |
| 214. Implementação do Programa Integrado de Residências em Saúde na Rede de Atenção | Portaria de Regulamentação Lei Complementar nº 72/2019 publicada | CGPS | X | X | X |
| 215. Implantação do Programa próprio de Residência Multiprofissional em Saúde da Família | Elaboração do Projeto de Implantação da Residência multiprofissional da SMS | CGPS | X | X | X |
| 216. Implantação de processos educacionais com práticas pedagógicas inovadoras | 20 vagas de módulo de facilitação - curso de facilitadores | CGPS | X | X | X |
| | 10 vagas do Curso de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde | CGPS | | X | X |
| 217. Efetivação do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde 2022-2025 na SMS | Agenda Integrada DAS Ações educativas da SMS 2022 elaborada e monitorada | CGPS | X | X | X |
| | 02 oficinas de acompanhamento e monitoramento do PMEPS realizada | CGPS | X | X | X |
| 218. Implantação do Sistema de Informação para acompanhamento e monitoramento das Ações Educacionais | Projeto para Desenvolvimento do Sistema de Informação de acompanhamento e monitoramento das Ações Educacionais elaborado | CGPS | | X | X |